

As Ferrovias

Implantada pelo Barão de Mauá ainda no século XIX, as ferrovias foram a base de transporte do país neste período, auxiliaram a economia cafeeira, além de manter um importante número de transporte de pessoas, o que realmente concretizava o transporte de massa no país. Mas, posteriormente, com priorização do transporte rodoviário e com a mudança do eixo econômico do Brasil do campo para a cidade, e da agricultura para a indústria, o transporte ferroviário passou por uma fase de estagnação e decadência. A rede ferroviária apresenta uma série de problemas. A falta de planejamento na expansão ferroviária determinou a falta de integração entre os vários percursos, além da desorganização administrativa, os equipamentos deficientes e/ou obsoletos, a falta de eletrificação e a falta de manutenção prejudicaram muito o transporte ferroviário nas últimas décadas. Isso tudo levou a uma perda importante na extensão total das ferrovias no Brasil. As ferrovias brasileiras pouco avançaram para o interior e durante muito tempo estiveram sob administração do Estado. No entanto, a incapacidade do Estado em administrá-las e nelas investir para sua recuperação e modernização consolidou também uma política de privatização no setor. Portanto, o objetivo deveria ser ampliar o transporte de cargas por ferrovias, desafogando as rodovias e diversificando a base dos transportes no país. Porém, até nas áreas urbanas, a administração dos trens metropolitanos e de subúrbio também está sendo repassada para a iniciativa privada.